

## **PRECE**

Jayme Caetano Braun

A ti, meu velho querido,  
Joelhos no chão, ofereço,  
Este rústico adereço  
Trançado de couro cru!  
É uma prece de xiru  
Que rezo encruzando os dedos  
Já que não guardo segredos  
P'ra um amigo que nem tu.

Te foste, como outros foram  
P'ra o velho Pago do Além,  
Aonde um dia, também,  
Eu quero bolear a perna,  
E o patrão que nós governa,  
Que por certo é teu amigo,  
Há de ser Bueno comigo  
Aí na querência eterna!

E se não fui nem sombra  
Do que foste, velho santo,  
E uma coisa eu te garanto  
Sempre me orgulhei de ti.  
Pois contigo eu aprendi  
O que é honra e coração  
E esta xucra devoção  
Pelo pago onde nasci.